



**REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE  
PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA**

**MOÇAMBIQUE E BOTSWANA:**

**REVITALIZAR A COOPERAÇÃO POLÍTICO-DIPLOMÁTICA PARA A PAZ E  
O DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO E SOCIAL DOS SEUS POVOS**

**DISCURSO DE SUA EXCELÊNCIA FILIPE JACINTO NYUSI, PRESIDENTE  
DA REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE, POR OCASIÃO DO BANQUETE DE  
ESTADO OFERECIDO POR SUA EXCELÊNCIA MOKGWEETSI ERIC  
MASISI, PRESIDENTE DA REPÚBLICA DO BOTSWANA.**

**GABORONE, 13 DE ABRIL DE 2022**

**Sua Excelência Mokgweetsi Masisi, Presidente da República do Botswana;**

**Sua Excelência Doutora Neo Jane Masisi, Primeira Dama do Botswana;**

**Sua Excelência Vice-Presidente do Botswana;**

**Senhor Presidente Parlamento do Botswana;**

**Respeitados titulares dos Órgãos de Soberania;**

**Ilustres Deputados da Assembleia Nacional do Botswana e da Assembleia da República de Moçambique;**

**Distintos Membros dos Governos da República do Botswana e da República de Moçambique;**

**Caros Convidados;**

**Minhas Senhores e Meus Senhores!**

Foi com imensa satisfação que recebi o Vosso convite, Caro irmão Doutor Mokgweetsi Eric Keabetswe Masisi, Presidente da República do Botswana, para efectuar esta Visita de Estado à República do Botswana.

Quero, por isso, em nome do Povo, do Governo da República de Moçambique e em meu próprio agradecer à Vossa Excelência e ao Povo Tswana, pela calorosa recepção e excelente hospitalidade que têm sido proporcionados a mim e aos membros da minha delegação.

Permita-me que aproveite esta ocasião para transmitir à Vossa Excelência e através de vós, ao povo e ao Governo da República do Botswana, os fraternais cumprimentos do povo moçambicano.

A nossa presença no Botswana é sempre uma oportunidade para renovarmos e aprofundarmos a irmandade, amizade, solidariedade e cooperação existentes entre os nossos dois povos e países.

Como é do vosso conhecimento, as relações entre Moçambique e Botswana vão-se cristalizando desde os primórdios da luta pela libertação de Moçambique e pela emancipação total da nossa região da África Austral, da dominação estrangeira e de regimes racistas e minoritários.

Na luta pela independência nacional, quando os moçambicanos escolhiam como rota segura o Protetorado da Bechuanalândia, rumo à Sede do movimento de libertação de Moçambique, em Dar-es-Salam, faziam-no com a certeza de que estavam em trânsito num território povoado pelo povo amigo e irmão, capaz de os proteger, o povo Tswana.

Para eternizar a nossa gratidão à inequívoca solidariedade do Povo do Botswana em relação a Moçambique e aos povos da África Austral, amanhã iremos simbolicamente marcar esta passagem do Presidente Samora Moisés Machel por esta terra irmã, com a Inauguração do Museu ‘Samora Machel’ em Lobatse.

### **Minhas Senhoras e Meus Senhores!**

A solidariedade entre os nossos dois povos conheceu momentos muito intensos e marcantes quando o Botswana Independente, liderado pelo Presidente Seretse Goitsebeng Maphiri Khama, os Presidentes da República Unida da Tanzânia e da República da Zâmbia, Julius Kambarage Nyerere e Kenneth David Kaunda, respectivamente, juntaram-se numa aliança inquebrável dos Países da Linha da Frente. Esta junção visava apoiar a luta para erradicar os últimos bastiões do colonialismo e regimes abertamente racistas e minoritários em Moçambique, Angola, Zimbabwe, Namíbia e África do Sul.

Com a nossa Independência e a da República de Angola passamos a fazer parte desta grande frente, a dos Estados da Linha da Frente.

Esta afinidade política entre os Estados da Linha da Frente serviu de base para o nascimento da Conferência Coordenadora Para o Desenvolvimento da África Austral (a SADCC) que os nossos dois Estados foram membros fundadores.

Já naquela altura, os nossos líderes viam a necessidade de tornar as nossas afinidades políticas, culturais e geográficas em activos para promover o desenvolvimento das nossas economias e do bem-estar dos nossos povos.

Todos lembramo-nos que, após a criação da SADCC, Botswana passou a coordenar, em nome do desenvolvimento regional, os sectores de Investigação Agrária, Produção Animal e Controle de Doenças Animais e Moçambique passou a coordenar, a cultura, informação, desporto e transportes e comunicações, reflectindo a evolução da visão e necessidades da região.

A SADCC, fundada em 1980 e que em 1992 se transformou na actual SADC (Comunidade Para o Desenvolvimento da África Austral), não apenas cresceu numericamente e atingiu um dos seus grandes objectivos, o de acabar com o colonialismo e regimes racistas na nossa zona, como também muito sabiamente conseguiu manter-se relevante às exigências dos povos da região, focando as suas atenções na luta económica como meio para acelerar o progresso e o bem-estar dos nossos povos.

Daí que, a cooperação bilateral entre a República de Moçambique e a República do Botswana que foi impulsionada pelo Acordo Geral de Cooperação de 2005, assinado aqui em Gaborone, não está divorciada da Agenda do Desenvolvimento da nossa Região.

**Caro Irmão e Amigo, Presidente Masisi,**

**Minhas Senhoras e Meus Senhores!**

Já passam quase 56 anos, desde que o Botswana se tornou independente e quase 47 anos desde a Independência de Moçambique, e notamos com agrado que as relações entre os nossos povos e países continuam fortes, vibrantes e cada vez mais renovadas. Estamos, pois, Senhor Presidente, a colher os frutos da semente que os nossos antecessores plantaram, por isso, o nosso desafio é de manter a vitalidade da planta que hoje nos dá esses frutos para que o futuro seja de mais produção, produtividade e êxitos.

As relações entre Moçambique e o Botswana deram um salto qualitativo com o estabelecimento, em 2004, da Missão Diplomática da República de Moçambique em Gaborone, bem como da Missão Diplomática da República do Botswana em Maputo, em 2012.

Outro momento que merece realce nas nossas relações bilaterais, como acabámos de mencionar, foi quando, a 14 de Abril de 2005, aqui em Gaborone, os nossos dois países assinaram o Acordo Geral de Cooperação, que estabelece o quadro geral da cooperação bilateral, incluindo a criação da Comissão Mista Permanente de Cooperação, que é um mecanismo que permite fazer o acompanhamento e avaliação do estágio da nossa cooperação.

Foi nesse prisma que prosseguimos na realização regular das sessões da Comissão Mista entre Moçambique e Botswana, sendo de destacar a 7ª Sessão, que teve lugar de 07 a 11 de Abril corrente, o que evidencia a fluidez da nossa cooperação e a preocupação dos dois Governos em trabalhar no aprimoramento da nossa parceria.

Quero, por isso, saudar os Altos funcionários e Ministros do Botswana e de Moçambique, pela sessão bem sucedida.

**Excelência,**

**Minhas Senhoras e Meus Senhores!**

Moçambique continua empenhado em esforços visando a consolidação da unidade nacional, promoção da paz, reforço da democracia e justiça social, num ambiente de respeito pelo Estado de Direito Democrático, estabilidade macro-económica e de robustecimento e diversificação de parcerias regionais e internacionais.

Quanto à promoção da paz, permitam-me saudar e reiterar a nossa gratidão ao Povo irmão e ao Governo do Botswana, por si bem liderado, Senhor Presidente, pelo apoio conciso para a implementação do Acordo de Paz e Reconciliação Nacional entre o Governo e a Renamo, assinado a 06 de Agosto de 2019.

Agradecemos, igualmente, ao Governo do Botswana pela participação activa, no âmbito da SAMIM, através do desdobramento de um contingente que, lado a lado, com as nossas forças de defesa e segurança e países amigos da SADC e do Ruanda combatem o terrorismo, com êxito, no norte da província de Cabo Delgado.

O sacrifício que os corajosos jovens das Forças de Defesa do Botswana têm consentido no campo de batalha, Senhor Presidente, jamais será esquecido e nunca será em vão porque devolve a paz e estabilidade nas zonas outrora afectadas pelos terroristas e extremismo violento.

A entrega dos melhores filhos Tswana será celebrada como um gesto que eterniza a excelência das nossas relações de irmandade.

Seria omissa a nossa gratidão se, no quadro da cooperação multilateral, não reiterássemos os profundos agradecimentos à Vossa Excelência pelo apoio do seu Governo à nossa candidatura como membro não permanente do Conselho de Segurança das Nações Unidas.

O Vosso apoio é um sinal inequívoco de que, tal como ontem, hoje também estamos juntos nas frentes políticas e nos esforços colectivos para a promoção da paz e segurança no mundo.

### **Minhas Senhoras e Meus Senhores!**

Na nossa missão ao Botswana, trazemos um grupo de empresários moçambicanos que, juntamente com os seus colegas Tswana, estão avaliar as oportunidades de negócios a serem exploradas para o desenvolvimento económico dos nossos países.

Perante adversidades como a COVID-19, eventos climáticos extremos e outras, acreditamos que juntos, apostando continuamente nas áreas de agricultura, pecuária, recursos minerais e energia, transportes, infra-estruturas, ciência e tecnologia, bem como hotelaria e turismo, somos capazes de alcançar os resultados positivos que almejamos para manter as nossas economias a flutuar e a crescer.

Assim, na área de recursos minerais e energia, julgamos ser sensato priorizar acções de cooperação que façam maior aproveitamento dos abundantes recursos naturais, como o gás natural, fontes hídricas e outras renováveis para garantir a nossa segurança energética e a dos países irmãos da SADC.

É neste quadro que registámos com satisfação a assinatura dos instrumentos jurídicos que hoje testemunhámos, mormente o Memorando de Entendimento entre a Petromoc e a *Botswana Oil*.

Exortamos aos homens de negócio a serem mais ousados e expeditos na capitalização das oportunidades que, como Estados, temos estado a criar, maximizando as vantagens comparativas existentes entre os nossos dois países.

Para galvanizar o sector de Transporte, queremos deixar vincado o nosso desejo de ver materializado o Projecto do Porto de águas profundas de Techobanine, para incrementar a nossa capacidade de logística ferro-portuária e facilitar a exportação e importação de mercadorias.

**Senhor Presidente;**

**Distintos Convidados;**

**Minhas Senhoras e Meus Senhores!**

Antes de terminar, gostaríamos de felicitar o Botswana pelo exemplo de democracia, paz e estabilidade, uma experiência de referência que nos orgulha e inspira como região e como africanos.

Enaltecemos, ainda, o trabalho que Vossa Excelência, pessoalmente, tem estado a impulsionar, dentro da sua visão para a diversificação da economia do país, uma decisão sábia que certamente reduzirá a dependência do país a um único produto de exportação, como é o caso do diamante.

Estamos convictos de que, não obstante os desafios que possam existir, o Botswana continua num bom caminho, porque a paz e estabilidade são a condição indispensável para o desenvolvimento económico.

Termino, fazendo votos para que a Visita de Estado que estamos a realizar contribua significativamente no estreitamento dos laços que unem Moçambique e Botswana e, honrados, convidamos a todos os presentes a juntarem-se a nós num brinde:

- À saúde e sucessos de Sua Excelência Doutor Mokgweetsi Masisi, da sua respeitada esposa, Senhora Neo Jane Masisi e de toda a família;
- Ao fortalecimento das relações de irmandade, amizade, solidariedade e cooperação entre Moçambique e o Botswana; e
- À saúde de todos os presentes.

E permitam que deseje a todos Feliz Páscoa de Cristo!

**Muito obrigado!**